REABILITA-ÇÃO E **AMPLIAÇÃO** DA ESCOLA **BÁSICA E** JARDIM DE INFÂNCIA N.º 72 (1.º lugar) 2020 Lisboa – **Portugal**

Co-autor BB Arquitectos (José Barra)

Promotor SRU-Lisboa Ocidental

escola básica e o jardim de infância localizam-se na Estrela, uma área privilegiada de Lisboa, ocupando um conjunto de edifícios de épocas e características distintas, que foram, igualmente, sofrendo diversas adaptações ao longo do tempo. O jardim infantil ocupa um edifício residencial, datado do século XIX, propondo-se preservar os elementos de valor patrimonial (como por exemplo o desenho das fachadas exteriores), corrigir algumas intervenções e unificar e estender a cobertura com mansardas a todo o edifício. Por sua vez, o edifício do ensino básico, que delimita a frente urbana, caracteriza-se pelo tríptico "fachada, muro, portão", comum aos edifícios educacionais do Estado Novo. Este edifício será, maioritariamente, preservado, sofrendo, contudo, alterações ao nível da organização e distribuição dos espaços face às necessidades do ensino actual. O espaço remanescente entre os dois edifícios configura um recreio, actualmente, com diferentes cotas e bastante descaracterizado.

A proposta apoia-se num gesto simples de unificação dos espaços, interiores e exteriores, e, simultaneamente, de estratificação das diferentes utilizações, através da constituição de uma plataforma que permitirá uma ligação de nível entre a cota do piso térreo do edifício do jardim infantil e a cota do piso 1 do edifício do ensino básico, para o qual irão convergir todas as actividades exteriores. Esta unidade será reforçada por uma cortina de lâminas verticais, revestindo o conjunto edificado a Norte e Nascente, e por um conjunto de árvores nos restantes limites, resgatando, visualmente, a relevância da construção original do séc. XIX. Privilegiar-se-á o acesso pela frente urbana com uma nova e discreta portaria. Um sistema de rampas exteriores estabelecerá as ligações directas entre o portão de entrada e os átrios dos dois edifícios, assegurando, também, a acessibilidade de pessoas de mobilidade reduzida. Este sistema de circulação será coberto por uma laje ligeira e discreta, proporcionando um percurso confortável em torno das árvores do pátio (que surgirá entre os dois edifícios) e permitindo, em simultâneo, manter as características da frente urbana existente, não só a construída, como também a do vazio (que caracteriza tão fortemente a identidade urbana da escola).

A área de recreio compreenderá uma área exterior e uma área coberta. A área exterior contém duas áreas distintas, uma destinada ao jardim de infância e outra ao ensino básico, contíguas aos respetivos edifícios, e ocupa a extensa área da nova plataforma topográfica do piso 0, beneficiando de uma excelente exposição solar a sul e poente, encontrando-se, porém, abrigada pelos edifícios envolventes e pela nova moldura arbórea proposta. A área coberta situar-se-á no nível inferior da plataforma, assegurando a comunicação interna, protegida da intempérie, entre todos os espaços da escola. Esta área poderá, ainda, apoiar ou complementar o espaço contíguo da sala polivalente, funcionando como *foyer* ou extensão desta sala.



